

Jornal de Melgaço

Imprimido José Solheiro
Prado

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Magalhães.
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações, contacto especial.
Numero avulso..... 20 "a

CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

AO PRECLARO CIDADÃO

Governador Civil d'este Districto

P.º MANOEL PIRES GIL

«... mais il est permis même au plus faible d'avoir une bonne intention et de la dire.»

Victor Hugo.

Sem as formulas antiquarias de apresentação, abalançamo-nos a dirigir-vos estas linhas,—em forma de epistola despretenciosa, roubando assim ao vosso esclarecido espirito dedicado ao bem estar d'esta fertilissima região que governaes com a proficiencia e justiça de que vides precedido e aclamado, alguns momentos de atenção,—para serdes intérprete junto do governo central e dos illustres deputados ás Constituintes por este circulo, dos nossos justos reclamos.

E' voz corrente que, como chefe do districto, vos empenhaes em prestar ás terras sob vossa jurisdição todos os benefícios de que careçam para o seu desenvolvimento economico e material, informando-vos com minucia e precisão dos seus males mais iminentes afim de eliminá-los com decisivo e altruistico gesto.

N'este presupposto aventuramo-nos a expor-vos, sem circumloquios, d'um modo succinto, as falhas de que se resente esta bella terra da Ignez Negra, sem tocarmos nos germens deletérios que ella comporta e que vos podem contaminar se não vos preservardes com energicos antidotos.

Por consequencia, nós assim procedendo:

Primo, vamos ao encontro dos vossos altruisticos desejos manifestados á Commissão Municipal; segundo, porque agindo nós sob os auspícios da illustre auctoridade superior d'este districto, mais facilmente, ou unicamente, talvez, poderemos ser ouvidos e attendidos pelos nossos inspirados deputados por este circulo e pelo operoso Governo da Republica.

Os nossos queixumes, as nossas desditas devem chegar ao Parlamento, afim de os males que nos affligem serem remediados, as nossas aspirações satisfeitas.

Precisamos que todo o Paiz conheça o atraso em que vivemos, o abandono a que fomos votados, não olvidando, entretanto, que ao lado da miseria que nos cerca, ergue-se exuberantemente a natureza que em cambiantes encantadores atrae o olhar

mais indifferente, acostumado ás bellezas d'outras terras consagradas em maviosas estrophes por poetas celebres.

Apenas requer alguns cuidados impostos pela mão do homem, sob pena de continuarmos a evidenciar a barbarie dos nossos costumes, sem gosarmos, como párias, o doce e salutar beneficio da emulação.

Para maior calamidade, ameaçam-nos agora com a annexação de Melgaço a Monsão! E' tão grande o absurdo que prescindimos de o aprofundar. Seria um dos maiores attentados contra a democracia nascente. Os habitantes de alguns logares de Castro Laboreiro, sedentos de justiça, teriam de percorrer 9 ou 10 leguas para chegar a Monsão. Seria-lhes menos penoso o azorrague a ter o montanhês de andar tamanha distancia. A soberania do Povo ficaria reduzida a uma burla e mais do que nunca submettida aos caciques, tão condemnados pelos próceres da Republica.

Não pode ser: é um sonho, uma utopia, essa atoarda.

Reencetemos o nosso primordial assumpto.

Esquecidos, por completo, da alta governação do Estado, só eramos lembrados em épocas eleições.

Iamos ás urnas pela mão do chefe politico que nos prometia maravilhas de engenho e arte irrealisaveis.

Inconscientes, deixamo-nos enlevar pelo sea canto de Serela, n'um longo interregno de desditas e de promessas fallazes. Nem o menor, o mais insignificante melhoramento aqui se vê; tudo entregue ao seu triste fadario de burgo-podre.

Temo-nos de revestir de toda a calma para que o anathema cruel de vingança não nos sala da penna contra os responsaveis do nosso atraso, da nossa ignorancia. Até os parralelepipedos das ruas, pessimamente tratadas, parece que se levantam indignados a protestar.

Os grandes estadistas do fallecido reino, só conheciam Lisboa e... Porto. As demais cidades eram cuidadas pela rama e as outras povoações, por misericórdia, talvez, incluíam-nas na chorographia nacional, como machinas productoras de votos.

Desenrolemos, pois, o su-

dario das nossas desditas, começando por um ponto de capital importancia.

—*(—

Escolas

«... se as peças de artilheria implantaram a Republica, para a consolidar é indispensavel a instrucção primaria. Ella é que ha de bem armar o povo para a lucta contra todos os inimigos, ella é que, com o seu brilho, ha de deslumbrar as retinas fasciantes dos nossos adversarios.»

Antonio J. d'Almeida.

O unico edificio escolar que existe é o doado pelo grande benemerito Conde Ferreira. O seu estado actual, no entanto, é desolador, a sua apparencia contrista, é um predio quasi em ruinas. Fere fundamente corações patriotas este facto deprimente e significativo da nossa decadencia intellectual.

Em tempos, um espirito bem formado de melgacense, Francisco Cerdeira, deixou em testamento respeitavel quantia para uma nova escola.

Ha, todavia, 20 annos, aproximadamente, que elle falleceu e essa disposição testamentaria ainda não foi cumprida e jámais os muniçipes souberam a causa de esta estranha delonga: um silencio sepulcral reina em volta d'este caso, d'este acção meritoria. O legado, porém, ao que nos consta, foi recebido pela Camara que o recolheu, não sabemos se em todo ou em parte á arca incommensuravel da Caixa Geral dos Depósitos.

E ahí está em que redundada uma ideia nobre, grandiosa; como foram executadas as ultimas vontades de um homem que procurou ser util á sua terra.

Com a nova reforma de Instrucção Primaria muito teremos a lucrar, se não for letra morta ou para inglez per esse aclamado decreto, para nós, melgacenses. Mas se este facto attentatorio dos nossos direitos de cidadãos livres, iguaes perante as leis, se dêr, não será para admirar, é concebivel, porque ainda ha pouco um jornal superiormente redigido, lisbonense, pela penna d'um redactor, confessou ignorar a nossa existencia, mencio-

nando Monsão como a villa situada mais ao norte de Portugal! Melgaço ficara no tinteiro da redacção.

E', portanto, muito possivel, que esta reforma tambem o não atinja como não o attingirão todas as leis de incremento publico.

Entretanto, o nosso secticismo não nos cega, confiamos no regimen que agora surgiu e em as suas novas formulas governativas.

Se todas as freguezias forem dotadas com escolas para ambos os sexos e se na séde tambem ministrarem-se o ensino infantil, bemdiremos, sem ambages, a Republica nascente que d'um modo frisantissimo timbra em elevar o paiz no conceito preponderante das outras nações do Universo.

A instrucção é a base do progresso humano, é a fonte da intelligencia. Rodeal-a de todos os cuidados imprimindo-lhe principios scilicet e organicos é o dever, o escopo dos governos patrioticos. E' a escola que guia os espiritos embrionarios pela estrada do bem, luminosa e proficua; é pela instrucção que se conhece o adiantamento d'um povo. E é nos primeiros annos de estudo quando se abrem os olhos da intelligencia, que a humanidade adquire as mais fortes e profundas impressões. O cerebro das crianças é como o pharol suspenso em logar exposto ao vento: a sua luz vacilla sempre.

Guia-o, pois, pelos seus principios, pelo cultivo da verdade, da sinceridade, da modestia, do desinteresse e da fidelidade; criar espiritos fortes e de bellos sentimentos,—é a missão mais altruistica dos estadistas bem intencionados e de vistas largas.

Attenda, sr. Governador Civil, sobre este assumpto grandiloquo, que é a instrucção, base do edificio monumental que irradia cerebros e forma consciencias.

—*(—

Estradas

Temos apenas uma, a do districto, tratada menos mal. A do município, que vae de Prado a Paderne, é um, sim, milaculo de estrada. Alem de ter dois lanços diferentes em largura, o seu estado de conservação causa dó. O primeiro, que é de menor bi-

tola, não merece os cuidados camararios, pelo facto, no nosso entender, pouco aceitavel, de o empreiteiro ter infringido as clausulas contractuales. A Camara recebe, olhando por essa parte da estrada, perder o direito de indemnisação, se for obrigada a procedimento judicialo.

Mas o pobre homem morreu ha uma porção de annos e... vergonha das vergonhas, até hoje ainda não se ventillaram com os herdeiros as responsabilidades que o caso exige, nunca se tomou a serio a solução d'este pleito de conveniencia momentanea. Se os poderes competentes não tomarem providencias, mandando proceder, sem demora, aos reparos de que carece aquelle proprio municipal, ao invés d'uma estrada, teremos dentro em breve um caminho com ares pré-historicos.

Temos logares distantes da sede do concelho, 15, 18 e 21 kilometros, servidos apenas por caminhos e carreiros de difficil transito, alguns lendarios, porquanto lemos algures que Egas Muniz, aio de Affonso Henriques, n'elles se perdera quando fora pedir a Affonso de Castella que retirasse suas tropas do cerco aos Arcos de Val de Vez, promettendo sob palavra de honra que seu pupillo e senhor lhe renderia vassalagem, cujo resultado foi o nosso amigo Egas partir para Castella de barão e cutello ao pescoço, a offerecer-se, com os seus em holocausto a traicção do seu amo.

E' pesaroso referirmos ao abandono a que está votado o problema da viação e suas differentes tonalidades. Somos um povo atrasado porque os governos nunca se dignaram deitar as suas vistas bemfazejas para esta pobre terra do Alto Minho. Só lhe-pedia votos em troca de empregos. Contudo era digna de melhor sorte. O seu clima é dos mais saudaveis de Portugal. A tuberculose ainda aqui não assentou arraiaes. Um ou outro caso esporadico de longe em longe, de custosa reminiscencia, se conta, saliente prova da excellencia dos ares saluberrimos que aspiramos.

A paisagem que se desfructa é superabundante, variada, encantadora. A Suissa e a Italia não têm mais bella, mais formosa.

O que aqui falta é manifestar-se a mão do homem, estabelecendo elevadores, abrindo estradas e outros meios de communicação que tornem accessiveis as excursões, ás alterosas serranias aonde a immensidade nos dá a visão clara da nossa pequenez e das vaidades que a terra comporta.

Ao governo compete demonstrar que se não esquece das nossas questões palpitantes, cuidando serena e activamente dos interesses vitaes d'este povo.

Construam-se estradas que facilitem a vida dos montanhezes que vivem hoje, como viviam no 2.º seculo, principio da nossa nacionalidade!

O sr. dr. Alfredo de Magalhães é testemunha inconcussa d'esta nossa asserção. Elle o declarou em pleno Parlamento: «A civilisação d'algumas terras do Alto Minho que percorri, ultimamente, é inferior á de alguns sertões africanos.»

—*(—

Caminho de ferro

Entre os melhoramentos materiaes de que o paiz carece, e que são ininterruptamente solicitados aos poderes publicos, alguns ha de resultados seguros e incontesteveis para a economia geral da nação e que de sobejo pagam os sacrificios e despezas, que provocam.

Estão n'este caso as linhas ferreas de tráfego cuidadosamente estudado quer liguem a grandes centros consumidores, quer sirvam intimamente as regiões productoras de riqueza agricola ou fabril.

Brito Camacho.

Ha 5 lustros que um governo assignalou no mappa ferro-viario da Nação a linha de Valença a Melgaço (Norte) bem assim a do Sul. Esta está concluida ha muitos annos e já com diversas variantes!

Aquelle aceno progressivo não passou d'um sonho, de uma chimera, para os nortistas. Não estamos fadados para semelhantes grandezas, apesar de ha 5 annos a esta parte terem começado os trabalhos de terraplenagem de Valença a Monsão. Serviço tão moroso que de o cunho mais completo da nossa indolencia e do nosso atraso, não ha, nem pode haver.

O estrangeiro que deseje fazer a psychologia do povo portuguez, não precisa de mais elementos para sua perfeita elucidação: basta conhecer os trabalhos d'esta via-ferrea. Está ahí o stigma do valor da nossa raça, do nosso esforço, da nossa iniciativa.

Se o governo da Republica não tomar attitude energica, imprimindo ás obras publicas um cunho de vida, de actividade, nem os nossos filhos gosarão o transporte acelerado de Valença a Monsão. E enquanto ao segundo lanço, Monsão a Melgaço, a inauguração da linha, é de support, condirá com o desfazer se d'esta bola ter-

raquea, na verdade, já bastante avariada, carecedora de uma reforma.

A vida do não terales ou deixa correr o marfim deu em resultado todas as nações do globo civilisadas tomarem-nos a vanguarda.

Portugal o heroe dos mares, «de que Nisa celebra inda a memoria», de reuio em reuio ficou a par da Turquia e Marrocos!

Infilte-se-lhe, comtudo, novo sangue nas arterias; impulsione-se a riqueza publica e cerque-se de desvelos e auxilios rapidos a natureza, que este torrão lusitano, em breve modernisar-se-ha, tornando-se, ao mesmo tempo, o ponto convergente do mundo inteiro, como acontece á minuscula Suissa que nos está inferior relativamente ao clima e aos recursos de que ainda podemos dispor pela nossa expansão colonial.

Os melgacenses imploram a via-ferrea porque são igualmente dignos de progresso humano. Algumas comarcas menos fertis e menos bellas gosam essa felicidade que nós, até ao presente, não conhecemos para gaudío dos nossos confinantes. E para cumulo da nossa desdita, do nosso azar, passam ahi, na fronteira, a todas as horas, marginando o Rio Minho, os combatos gallegos, apitando estupidamente, parecendo menoscar da nossa decadencia, com ufania, com arrogancia, com despreso! Os proprios filhos da Gallia, scientes do nosso acanhado desenvolvimento, olham-nos com altivez soberana, tratam-nos com vislumbres protectores, anchos da sua superioridade.

Que contraste, com os tempos aureos da nossa patria «a quem Neptuno e Marte obedeceram!»

O commercio portuguez, então, prosperava, os nossos visinhos eram os nossos melhores freguezes. Hoje é o contrario, são elles que enriquecem á nossa custa, desenvolvendo os seus negocios e a sua industria.

O caminho de ferro, sem contestação, ha de ser um dos principaes elementos que muito aproveitará esta bellissima zona. Seja um facto, uma realidade a sua construcção e veremos em futuro, não remoto, florescer e prosperar a agricultura e as artes.

Será de intenso jubilo delirante e colectivo o dia em que Melgaço se ligar aos vastos centros de consumo e producção por intermedio de transportes rapidos e commodos. Mas para a consecucção d'este desideratum é imprescindivel que o nosso digno governador civil se revista da força indestructivel da verdade, impondo-se d'um modo resolutivo, inabalavel, ao poder donde dimanam todas as leis de fomento sem tibieza, sem desfallecimento.

Bem sabemos que estas considerações são descabidas porque conhecemos a capacidade moral do sr. Manoel Pires Gil, que deseja confirmar a boa fama que merecidamente desfructa entre os seus jurisdicionados, resolvendo as mais complicadas questões que se lhe offerecem de accordo com os dictames sobrios elevados da razão e do direito.

Trata-se do engrandecimento d'este torrão formosissimo que encanta os viajantes e os turistas que o percorrem, trata-se de lutar contra o indifferentismo e

a modorra, de combater a solidão e o isolamento.

Envide, sr. Governador civil, os seus preciosos esforços para que o caminho de ferro de Melgaço a Valença, seja um caso consummado que em cada habitante d'este concelho terá um culto de gratidão immorredoura.

E' grandemente suggestivo o silvo da locomotiva annunciando o progresso!

A par de tudo isto temos de attender á parte strategica, que os governos não devem descuidar.

Agora, como nunca, podem avaliar das vantagens que traria ao estado actual de coisas, o Caminho de Ferro, a Melgaço, para uma rapida e segura distribuição de forças.

De Valença a esta villa, uma força militar teria de caminhar 42 kilometros por estrada e mais 20 e tantos por montes e valles e invios caminhos, para chegar á fronteira e assegurar a integridade da Patria.

Haverá ente humano que resista a este aturado percurso?

Aguas

Mercê dos perseverantes esforços daquelles que com sacrificio proprio tomariam á peito o valer a estas multipas desgraças, o governo resolveu empregar medidas salvadoras.

Dr. Ricardo Jorge. (Caldas Gerez)

As aguas do Pezo são as melhores de Portugal, reconhecidas como as mais ricas em propriedades medicinaes. As de Mondariz (Hespanha) têm um movimento espantoso, muito embora estejam pessimamente situadas.

Sem o menor reclamo das gazetas affue por anno ao Pezo um bom numero de acquistas que, reconhecidos, propagam a excellencia dos seus effeitos curativos.

Infelizmente ahi estão quasi abandonadas, sem um braço forte que as levante, que torne o local aprasivel, dotando-o dos melhoramentos indispensaveis a que têm jus. A construcção d'um balneario é de urgente necessidade. Não se concebe, não faz sentido, uma estancia de Aguas sem estabelecimento de banhos. E' por esta razão que os doentes que são obrigados a frequentar-a, — porque por dilettantismo ninguém cá vem, — esperam sempre ansiosos o dia terminal da temporada, com indivisivel alegria. Partem lavados por dentro e sug'issimos por fóra. Quinze ou vinte dias sem tomar um banho, como accessorio ao tratamento, ou necessario á limpeza, no rigor do verão, sujeitos a um calor distillante e á poeira da estrada, que é immensa n'essa epoca do anno, é horroroso, anti-hygienico, inconcebivel. Um corpo assim exposto, ganha provavelmente uma crosta á prova de fogo de artilharia, transforma-se n'um couraçado ambulante.

Se fosse permitido ao governo intervir n'este assumpto, compellindo a empresa exploradora a construir um edificio hydrotherapico e hotéis para todas as bolsas, praticaria uma acção meritoria, seria incalculavel o beneficio que prestaria a esta terra e á propria empresa.

Muralhas

A nossa antiga villa, metida n'um circulo de pedra, cheia de edificações pequenas, insalubres, olhando para viellas disformes, mercee o vosso complacente estudo. O arrasamento das elevadissimas muralhas deve ser determinado como medida hygienica. Aquellas habitações, na sua maioria, precisam de luz e ar. Nenhuma villa do continente tem mais o dever de pugnar por este beneplacito governamental, do que Melgaço.

As suas muralhas hoje em dia nada significam como elemento de defesa; como valor economico não merecem classificacção, nem um momento resistem a uma critica imparcial; e se tocarmos em pontos de belleza, a esthetica empunha, revoltada, o camartello destruidor, ou socorre-se d'um raio que fulmine, que funda d'um só jactio aquelles muros de pedra seculares que attestam uma sciencia curta e vesga.

A demolição, portanto, das muralhas, deve ser um ponto assente, debatido em prol do bom gosto e da salubridade publica. E' tempo de mostrar ao forasteiro que busca sempre o admiravel que ainda possuimos vestigios de vitalidade, que ainda não morremos, que a nossa existencia apesar das graves privações porque tem passado devesa evoluer-se, sobre-sair no concerto das suas irmãs. Todas as camadas sociaes desde a mais infima á mais alta, gregos e trojanos, reclamam este beneficio, sem a mais leve dissonancia. Esta harmonia de vozes deve demover qualquer governo republicano que na sua essencia representa a alma do povo, principalmente quando não influe na integridade nacional, nem nas receitas e despezas do Estado.

Conclusão—Finalmente pedimos ao sr. Governador civil o seu concurso e apoio ás nossas reclamações incontestaveis, merecedoras da benevolencia official.

Não temos escolas, estradas e edificios publicos. Melgaço nada deve ao invento humano, conserva, por ora, o seu aspecto primitivo.

Vive ainda sob a influencia dos elementos que o cercam. O Tribunal, a Camara, a Gadelia, o Correio e Telegraphos, Administracção e escolas, não funcionam em alojamentos condignos. Attestam a incuria, evidentemente, dos governos anteriores que sempre se afastaram da politica de amplos horizontes, não desbravando caminhos por onde trilhar a civilisacção, que levasse ás bellezas naturaes os artificios do homem.

O estrenuo cidadão a quem está confiada a grande responsabilidade de governar este districto, melhor compreenderá a razão do nosso apello. Espirito lucido e perspicaz, mesmo de relance notaria com precisão as necessidades que estão a floc e latentes, curando dos interesses d'esta terra com dedicacção de pae exemplar, recto, que implantando a egualdade cerca de conforto o filho que vê andrajoso ao lado dos outros bem cuidados e fartos.

«La patrie n'est autre chose que la reunion de tous les pères de famille dans une même société.»

Foi pela ordem e progresso que se proclamou a Republica em Portugal, simbolo augusto da mais bella concepção humana.

Temos esperança no ralar do novo dia, na aurora que surgiu, na integridade bem fundamentada do vosso caracter de rija tempera; nos vossos propositos arraigados e intransigentes principios; inabalavel nas resoluções que tomaes, que a vossa consciencia dita.

A inesperada visita com que nos honrastes é uma prova do vosso alto valor moral.

Não foram necessarios os arautos de trombetas reluzentes annunciar-vos. Vistes com a modestia caracteristica dos regimens liberaes, democraticos, sem esbafafato, sem discursos bombasticos, recheiados de promessas illusorias.

Preferimos a sobriedade á loquacidade, a accção á palavra. Assim convictos acatamos as vossas resoluções e agradecemos, desde já, o bem que nos fizerdes.

E que Deus vos illumine, que as vossas cogitações brevemente convirjam para esse recanto do decantado Minho, que tanto carece d'essas vontades de ferro, que são o apanagio dos grandes homens, que, como vós, possuem a envergadura de nobres ideias, — els consubstanciados os sentimentos de este povo sequioso de protecção, que vos sauda com todo o enthusiasmo de puritanos

Melgacenses.

Meteorologia

Este verão será muito quente—Os cyclos e o prognostico do tempo

Um famoso propheta do tempo acaba de declarar que o verão será, d'esta vez, muito mais quente que os dos quatro ultimos annos.

Faz notar esse meteorologista que, desde 1906, cujo verão foi muito intenso, os verões europeus tem sido chuvosos e frescos, e accrescenta que estes quatro verões maus são indicio de que o do presente anno será excepcionalmente calmoso.

O tempo, segundo a theoria do mesmo propheta, accelta por muitas auctoridades em meteorologia, percorre cyclos de vinte annos. Em cada cyclo, ha quinze verões variaveis, quatro muito frescos e em seguida um de grande calor. Para prova da veracidade d'esta theoria, cita os cyclos de 1886 a 1891, e os de 1866 a 1881. Em ambas ha série de quatro verões de temperaturas baixas, seguidos de um de calor forte.

Esta theoria dos cyclos nada tem de nova. Nos tempos de Cervantes julgava-se que as temperaturas e os meteoros se repetiam invariavelmente de quarenta em quarenta annos, e, devido a esta theoria, se fizeram muitos prognosticos á maneira dos do classico Sargocano. Mais adiante, porém, os prophetas do tempo assentaram em que os cyclos eram formados de vinte e um anno.

Ha trinta annos, notaram muitos meteorologistas que os cyclones erant tanto mais frequentes quanto mais abundantes eram as manchas do sol, e estabeleceram o cy-

clo de onze annos, porque é de onze em onze annos que attingem o seu maximo as manchas do astro-rei. Mas esta theoria foi posta de parte, como as anteriores, entre outras razões pela mesma diversidade de theorias proveniente á escassez de ephemerides do tempo dignas de credito para comparações seguras. Os estabelecimentos meteorologicos da Europa dar-se-iam por muito satisfeitos se conhecessem as circumstancias do tempo de ha cem annos tão perfectamente como sabem o que faz de pois dos trinta, e, por isso, a nova theoria segundo a qual este verão será muito quente é a unica que os meteorologistas se inclinam a acreditar, por ser tambem a unica que pode ser experimentada.

Dentro de cada anno, ha outros cyclos além do cyclo ordinario das estações. A sua existencia foi primeiramente proclamada pelo famoso homem de sciencia escocoz dr. Buchan. Em malo, por exemplo, houve uns dias de frio, geralmente entre 9 e 13. Este phenomeno só deixa observar um anno em cada cyclo de dez.

Em abril tambem se observam alguns dias de frio; mas o seu prognostico não é tão seguro como o anterior. Conyudo, geralmente faz frio entre 11 e 14, tres dias que, segundo o proverbio, o mez de abril pede emprestados a março. Tambem faz frio, regularmente, durante a segunda ou terceira semana de junho.

Quasi sempre chove na primeira semana de agosto, sendo depois proverbial o «verão de S. Miguel», e quasi sempre se nota elevação de temperatura pelos dias de S. Lucas e de S. Martinho, que respectivamente correspondem a 18 de outubro e 11 de novembro. De 10 a 12 de julho até 15 d'este mez, sóbe muito o thermometro, e a mesma subida se observa em egual periodo do mez de agosto.

Estes periodos, chamados vulgarmente «periodos de Buchan», são accetos por todos os meteorologistas, em geral, e acham-se baseados no aturado estudo das ephemerides meteorologicas de cincoenta annos para cá.

NOTICARIO

Amnistia para os conspiradores

Segundo consta, o sr. presidente do conselho vae apresentar brevemente ás Constituintes um projecto de amnistia para os conspiradores, pelo qual serão dados todos os direitos civis e politicos aos portuguezes que durante 40 dias se apresentarem aos nossos consules no estrangeiro e que tenham sido apenas alliciados.

Dr. Vaz Pereira

Pela ultima ordem do exercito, acaba de ser collocado no Campo Entrincheirado de Lisboa, 2.ª bateria de artilheria de costa, o sr. dr. Arthur Alberto Vaz Pereira, illustrado capitão medico de caçadores 3.

Felicitemos sinceramente sua ex.ª

Morte da ex-rainha D. Maria Pia

Falleceu em Turim a ex-rainha de Portugal, D. Maria Pia, viuva de D. Luiz I e filha de Victor Manoel I.

A ex-rainha Portugueza cujo seu estado de saude era ha muito grave, foi victima d'um ataque de yremia.

Contra a debilidade

Recommendamos a Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Casamento

No dia 12 realisou-se, na repartição do registo civil d'esta villa, o casamento do sr. Eduardo de Magalhães, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso, com a sr.ª D. Theresa Lopes, presada irmã do sr. Anibal Amadeu Lopes, abastado proprietario d'aquella freguezia e actualmente residente na Bella, concelho de Monsão.

Ao acto assistiram muitas pessoas das relações das familias dos noivos.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que são dignos e uma interminavel lua de mel.

Pesos e medidas

Vae ser publicado pelo ministerio do fomento um importante decreto regulamentar sobre o serviço de pesos e medidas.

Modifica as epocas e os prazos, em que devem fazer-se aferições; estabelece regras sobre as nomeações dos aferidores; permite o uso de medidas de vidro e diz a fórma que devem ter essas medidas; prohibe o uso de copos não aferidos para a venda de liquidos, como leite, etc., manda fazer as aferições fóra da sede dos concelhos, isenta da aferição annual os celeiros, adegas, etc.

Reduz as taxas de aferidor.

Fallecimento

Na sua casa do Louridal, freguezia d'esta villa, falleceu no sabbado da semana passada, a sr.ª Rosa Ribello, irmã do fallecido commandador Carlos João Ribeiro Lima e, por isso, presada tia dos srs. dr. Augusto Lima e Amadeu Lima, muito dignos conservador do registo predial e escrivão de este juizo.

O seu funeral, realisado no dia seguinte, foi bastante concorrido.

Os nossos pesames.

O tempo

Ha dias que faz um calor abrazador, quasi asphyxiante, o que muito velo beneficiar a agricultura.



Fazem annos:

Hoje—o sr. Manoel José da Motta.
Amanhã—a ex.ª sr.ª D. Maria Adelia dos Santos Gomes.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Afra d'Oliveira.
Quarta feira—o sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias.

De visita a sua familia, acha-se em Chaviães o sr. Joaquim Lopes d'Abreu Castello, estimavel cavalheiro de Lisboa.
—Partiu para Ponte do Lima, o sr. Aleixo Pinto Fontes.
—Regressaram de Monsão, os srs. José Maria Moreira e José Duarte de Sousa e filho.
—Regressou ao Porto, com sua ex.ª familia, o sr. Arthur Corrêa dos Santos.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente mez:
Os preços dos generos foram os seguintes:
Milho branco 900
" amarelo 880
Centeio 18200
Trigo 18300
Feijão branco 18760
" rajado 18600
" frade 18280
Batata 650
Nozes (cento) 80
Ovos (duzia) 140

Universidade de Coimbra

Actos

Na Universidade de Coimbra fizeram acto, ficando plenamente approvados:
O sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes Junior, 3.º anno—11.ª cadeira—Direito.
O sr. Antonio Francisco de S. Araujo—idem, idem, idem—distincto com 16 valores.
O sr. Augusto Cesar Esteves, Direito Penal—3.º anno.
O sr. Antonio Augusto Durães, 4.º anno de Direito—12.ª cadeira.
Os nossos parabens.

Louça de porcellana da

"Vista Alegre,"

Serviços completos, melo serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com medidorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Casamento

d'um padre

Na freguezia de S. Gonçalo, concelho da Guarda, realisou-se no dia 7 do corrente mez, o casamento do prior d'aquella freguezia, padre Rabaça, com uma senhora da mesma povoação e que tinha alguns meios de fortuna.

Bravo, sr. prior!

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency/Unit and Value. Includes Franco, Marco, Corôa, Peseta, Dollar, Esterlino.

NOTAS DE 20.000 REIS

O Banco de Portugal vae retirar da circulação as actuaes notas de 20000 reis, substituindo-as por outras de igual valor, nova emissão.

As notas de 20000 reis actualmente em circulação serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, tanto na thesouraria da Séde do Banco em Lisboa, como nas da Caixa Filial no Porto e das Agencias nas outras capitães dos districtos do continente e do districto do Funchal, até 5 de agosto proximo futuro.

Depois d'esta data, a troca só poderá effectuar-se na thesouraria da Séde do Banco, em Lisboa.

Aviso aos endinheirados.

Editos de 30 dias

No juizo de direito d'esta comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, Monteiro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, no «Diario do Governo», a citar Manoel Augusto de Sousa, ausente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de sua mulher, Maria Joaquina Alves, moradora que foi na freguezia de Chaviães, sob pena de revella.

Melgaço, 20 de junho de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

ANNUNCIOS

Ourivesaria e re-joaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COMIDA A DEBANDAR

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições. Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

Antonio Ramos

Cirurgião Dentista pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, faz publico que, pôde ser procurado em Ancora todos os dias, mas só no comboio tramway da manhã e no correio ou tramway da tarde, pois desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde está no seu novo consultorio sito em Vianna, Rua de S. Sebastião, n.º 51.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e re-joaria Uniao

DE

MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Lutz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Longinos, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

Advertisement for James, including a portrait and text: 'UNICO legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Lisboa...'

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILHIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....80000 rs.
«Gaillet.....90000 »
«Govet.....90000 »
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....24500
Outras ditas a.....24000
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " que eram de maior vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 90000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 18200 e 18500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA BRAZILLEIRA

DA BRAZILLEIRA

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

ender muito e ganhar pouco é o system adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administracão

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Braderode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

Director e Actuario—F. do Braderode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas
Gerente da Filial—J. de Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A--Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte...
B--Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos.
C--Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes...

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, II, 4.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressões para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de oleo, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas do genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Colheita d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gouteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no appparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABLIMENTO DE
 MERCERIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GAIANO
 CARDOSO**

**Praça da Republica
 MELGAÇO**

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a merceria, por preços convidativos e brevemente se encontrará allí tambem um grande sortido de miudezas.

Grande abatimento, seriedade e vendas a dinheiro.
 Este estabelecimento tem filial nas Adogas, de Bonças.

VER PARA CRER.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PO:TO, Gualiano Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augustina, 65, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo
60 réis 60